Estratégia CONCURSOS

Receita Federal

RFB
AFRFB



Aula 00

Questões Comentadas de Administração Pública p/ Receita Federal (Auditor Fiscal) - 2019

Professor: Rodrigo Rennó

"O SEGREDO DO SUCESSO É A CONSTÂNCIA NO OBJETIVO"

Aula Demonstrativa: Questões Comentadas

Olá pessoal, tudo bem?

Meu nome é Rodrigo Rennó e tenho o grande prazer de iniciar com vocês um curso de **Questões Comentadas de Administração Pública** para o concurso de **Auditor da Receita Federal**.

Se você está querendo fazer uma preparação focada para esse concurso, esse curso foi feito para você. Iremos comentar inúmeras questões e trazer resumos da matéria para você ficar tranquilo para esse desafio.

Nosso objetivo é lhe preparar para conseguir uma das vagas do próximo concurso!

Irei comentar centenas de questões para que você chegue pronto para o que "der e vier" no dia da prova!

Tenho o hábito de escrever como se estivesse conversando com o aluno, portanto não estranhem o estilo "leve", pois acredito que fica mais fácil de passar o conteúdo, e, principalmente, mais agradável para vocês dominarem essa matéria.

Estarei junto a você, comentando os principais temas e as "pegadinhas" da banca, de modo que você, em pouco tempo, esteja preparado para dominar essa matéria.

Além disso, temos um fórum de dúvidas que você poderá interagir conosco e ver não só as suas, mas também as dúvidas dos colegas respondidas. **Tenho certeza de que esse curso fará a diferença na sua preparação!**

Antes de qualquer coisa, vou dizer um pouquinho sobre mim: como você, já fui concurseiro e disputei diversos concursos da área de Administração e sei como é encarar esse desafio.

Quando eu estudava para concursos, eu trabalhava durante o dia e tinha somente poucas horas para me dedicar aos estudos. Raramente, conseguia estudar mais de 3 horas por dia (só nos meus finais de semana conseguia dar um "gás" maior em algumas matérias).

Sei o que é chegar em casa cansado e enfrentar duras horas de estudo, abrindo mão do lazer e do convívio com a família. Por isso mesmo, tento montar um material mais leve e focado, sem "firulas" e temas que não costumam ser cobrados.

Sou professor de Administração especializado em concursos há muitos anos e tive o prazer de ajudar milhares de candidatos a atingir seu sonho: alcançar o objetivo de ser aprovado!

Atualmente, sou Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental no Ministério do Planejamento, tendo sido também Auditor de Controle Interno na Secretaria de Fazenda do Governo do Distrito Federal. Sou carioca e formado em Administração pela PUC do RJ, com Pós-Graduação em Gestão Administrativa.

Além disso, sou autor de três livros na área:



Administração Geral para Concursos – 3° Edição

Teoria e mais de 300 questões comentadas



Administração Geral e Pública – Cespe/UnB

Mais de 900 questões comentadas



Administração de Recursos Materiais para Concursos - Teoria e mais de 370 questões comentadas

Tenho certeza de que esse material fará a diferença na sua preparação, e, além disso, estarei presente no fórum do curso, que vocês terão acesso exclusivo!

Se aparecer uma dúvida qualquer estarei disponível para esclarecer de modo direto e individualizado.

Aproveitando, te convido a dar uma olhada e se inscrever no meu canal do Youtube. Lá tenho muitas dicas e aulas gratuitas.

https://www.youtube.com/user/rodrigorenno99/

Os tópicos serão disponibilizados de acordo o cronograma abaixo:

Aula 0: Modelos Teóricos de Administração Pública: Patrimonialista, Burocrático e Gerencial; Evolução dos modelos/paradigmas de gestão: a nova gestão pública.

Aula 1: Experiências de reformas administrativas; O processo de modernização da Administração Pública. Governabilidade, Governança e Accountability.

Aula 2: Organização do Estado e da Administração Pública; Ética no exercício da função pública.

Aula 3: Qualidade na Administração Pública. Novas tecnologias gerenciais e organizacionais e sua aplicação na Administração Pública.

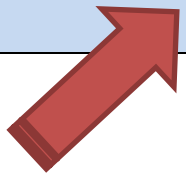
Aula 4: Governo eletrônico e transparência; Gestão Pública empreendedora; Controle da Administração Pública.

Vamos então para o que interessa, não é mesmo?

Quer receber **dicas de estudo e conteúdo gratuito de Administração** em seu **e-mail?**

Cadastre-se na nossa **lista exclusiva**, no link a seguir:

http://goo.gl/EUKHHs



Sumário

Questões Comentadas 5
Resumo 25
Lista de Questões Trabalhadas na Aula 29
Gabarito 39

QUESTÕES COMENTADAS

1. (FCC – DPE/AM – TÉCNICO – 2018)

Entre as principais características do modelo de administração burocrática estão:

(A) clientelismo e nepotismo.

(B) estrutura hierarquizada e profissionalização dos funcionários.

(C) horizontalização das estruturas e meritocracia.

(D) caráter irracional da divisão do trabalho e ausência de controles.

(E) excesso de rotinas procedimentais e patrimonialismo.

Comentários

Veja abaixo, em resumo, as características da Burocracia:

Formalidade	Impessoalidade	Profissionalismo
• Autoridade é expressa em leis; • Comunicação é padronizada; • Controle de Procedimentos.	• Isonomia no tratamento; • Meritocracia; • Racionalidade; • Sistema legal e econômico previsível.	• Comando é dos especialistas; • Remuneração em dinheiro; • Administrador é especialista - noção de carreira; • Hierarquia.

Figura 1 - Características da Burocracia

A letra A está errada, pois apresenta problemas do patrimonialismo. Já a letra B está perfeita e é o gabarito. A letra C peca porque a burocracia é conhecida pela hierarquização e verticalização das estruturas, não pela horizontalização.

A letra D está errada porque a burocracia baseia-se na racionalidade e nos controles de processos. Finalmente, a letra E está errada pelo patrimonialismo.

Gabarito: letra B

2. (FCC - DPE-AM - ASSISTENTE – 2018)

O modelo de administração gerencial difere do modelo burocrático em alguns aspectos essenciais, entre os quais pela introdução do conceito de

a) patrimonialismo.

b) meritocracia.

c) hierarquia.

d) avaliação a posteriori.

e) verticalização das estruturas.

Comentários

A principal mudança entre o modelo gerencial e o modelo burocrático é o controle por resultados, o controle "à posteriori" citado pela banca. Ao contrário do controle posterior, no modelo burocrático o controle é prévio, de procedimentos ou "a priori".

A letra A tem relação com o modelo patrimonial. Já a meritocracia e a hierarquia, bem como a verticalização das estruturas são características que já existiam no modelo burocrático (sendo que o modelo gerencial busca uma maior horizontalização das estruturas).

Gabarito: letra D

---

3. (FCC - DPE-AM - ANALISTA – 2018)

A evolução do modelo de Administração pública ocorrida no Brasil a partir dos anos de 1930, passou pela superação do modelo patrimonialista, a partir da implementação do modelo burocrático, este que, entre as modificações implementadas,

a) adotou um sistema de descentralização e horizontalização das relações de subordinação.

b) superou a rigidez formal do modelo anterior, com flexibilização das estruturas de competências e atribuições funcionais.

c) buscou a superação do clientelismo e a adoção de critérios de meritocracia e profissionalização dos servidores.

d) substituiu o critério de controle apriorístico por controle dos resultados almejados.

e) superou a rigidez do modelo anterior, com a introdução de maior mobilidade funcional e outras formas de ingresso dos servidores.

Comentários

As letras A, B, D e E estão incorretas. O modelo burocrático era centralizador, contava com uma estrutura verticalizada, rígida, com um controle de procedimentos (a priori).

Seu objetivo era o de combater a corrupção e o clientelismo do modelo patrimonialista. Introduziu conceitos como o de meritocracia e a profissionalização dos servidores.

Gabarito: letra C

---

4. (FCC – TRT-14° REGIÃO – TÉCNICO – 2016)

É considerado um mecanismo característico da administração gerencial:

a) Controle rígido de procedimentos.

b) Gestão hierárquica.

c) Normas e regulamentos.

d) Controle de legalidade.

e) Gestão por Competências.

Comentários

Todas as alternativas da questão, menos a letra E, são relacionadas com o modelo burocrático: controle rígido de procedimentos, gestão hierárquica, o foco nas normas e regulamentos e no controle de legalidade.

Só mesmo a letra E, com a gestão por competências, está associada ao modelo gerencial. O modelo burocrático estaria relacionado ao modelo tradicional de gestão de pessoas.

Gabarito: letra E

---

5. (FCC – TCE/CE – AUDITOR – 2015)

O modelo burocrático de gestão na Administração pública apresenta, como um dos traços que o diferenciam do modelo patrimonialista:

a) criação de cargos públicos na forma de prebendas, em substituição às anteriores sinecuras.

b) inexistência de distinção entre o público e privado, com domínio da estrutura pública pelos detentores do poder.

c) controle concentrado nos resultados e não mais nos processos e procedimentos administrativos.

d) participação popular na avaliação da qualidade dos serviços públicos.

e) meritocracia bem como o combate à corrupção e ao nepotismo.

Comentários

A letra A está associada ao modelo patrimonialista, não ao modelo burocrático. Assim, esta opção é incorreta. A letra B está igualmente errada, pois esta confusão entre a esfera privada e a esfera pública é característica do modelo patrimonial.

Já a letra C está relacionada com o modelo gerencial (foco nos resultados) e está incorreta. O mesmo pode ser dito da letra D, já que esta participação popular na avaliação dos serviços está associada ao gerencialismo.

Finalmente, a letra E está perfeita e é o nosso gabarito. O conceito de meritocracia já era muito forte no modelo burocrático e buscava combater a corrupção e o nepotismo.

Gabarito: letra E

---

6. (FCC – SEFAZ/PI – ANALISTA – 2015)

Entre as características do modelo de gestão administrativa patrimonialista pode ser apontado, em uma análise crítica,

a) a ausência de carreiras administrativas, bem assim de clara distinção entre patrimônio público e privado.

b) o excesso de verticalização e padronização dos procedimentos.

c) a estrutura hierárquica inflexível, afastando a meritocracia e propiciando o abuso de poder pela autoridade central.

d) o apego exagerado às regras, privilegiando a forma em detrimento do interesse do cidadão.

e) a excessiva ênfase no conceito de supremacia do interesse público sobre o privado, colocando o administrado a serviço do Estado e não o contrário.

Comentários

No modelo patrimonialista, não existiam carreiras organizadas e profissionalizadas no estado. Portanto, uma característica forte deste modelo é o nepotismo e a corrupção. A confusão entre a esfera pública e a esfera privada era constante. Portanto, a letra A está certa e é o gabarito da banca.

A letra B está relacionada com o modelo burocrático, não com o patrimonial. Já a letra C está equivocada, pois uma estrutura hierárquica inflexível não tem o poder de afastar a meritocracia nem necessariamente está associada ao abuso de poder.

As letras D e E estão também relacionadas ao modelo burocrático e estão erradas.

Gabarito: letra A

---

7. (FCC – DPE/SP – ADMINISTRADOR – 2015)

Considerando os três modelos teóricos de Administração pública, patrimonialista, burocrático e gerencial, é correto afirmar:

a) O gerencialismo inclui a interpermeabilidade entre os patrimônios públicos e privados.

b) Uma das disfunções da burocracia refere-se à busca excessiva por resultados.

c) Em relação à utilização de normas escritas e não escritas, não há uma diferença clara entre os três modelos.

d) O patrimonialismo pode ser exercido por meio do nepotismo e da corrupção.

e) A divisão do trabalho, na burocracia, é feita por meio de cargos e de pessoas.

Comentários

A letra A está errada. Esta interpermeabilidade entre os patrimônios públicos e privados é característica do patrimonialismo, não do modelo gerencial. E o que seria isso? Ora, essa "interpermeabilidade" existe quando o agente público trata como se fosse seu o patrimônio que é do público.

A letra B está também equivocada. O foco nos resultados está presente no modelo gerencial, não na burocracia. O modelo burocrático está voltado para o controle de legalidade, das regras e normas.

A letra C está errada, pois existe sim uma diferença clara entre os modelos, com a Burocracia sendo caracterizada pelo controle e pela comunicação formal e pelo "papelório" derivado disso.

Já a letra D está perfeita e é o gabarito da banca. Finalmente, a letra E está errada, pois na burocracia a divisão do trabalho é feita através dos cargos.

Gabarito: letra D

---

8. (FCC – MPE/PB – ANALISTA – 2015)

Em relação aos diferentes modelos de gestão da Administração pública, é correto afirmar que o modelo

a) gerencial tem como foco o desempenho das organizações públicas e das políticas públicas.

b) patrimonial é caracterizado pela indistinção entre o patrimônio público e privado e pelo foco nos procedimentos.

c) burocrático tem como foco principal os procedimentos, que estão baseados na flexibilidade e na impessoalidade.

d) gerencial se diferencia do burocrático em função da maior atenção dada aos resultados e aos procedimentos das organizações públicas e das políticas públicas.

e) burocrático é caracterizado por hierarquia, impessoalidade e legalidade, isso resulta em um atendimento efetivo às demandas dos cidadãos.

Comentários

O modelo gerencial tem como característica a gestão para Resultados e a busca pela eficiência. Assim, a letra A está certa e é o gabarito da banca.

A letra B está incorreta, pois o modelo patrimonialista não tem um foco nos procedimentos (característica do modelo burocrático). A letra C também está equivocada. O modelo burocrático não é conhecido pela flexibilidade, muito pelo contrário.

O problema da letra D é que o modelo gerencial não tem um foco nos procedimentos, mas sim na gestão por resultados.

Finalmente, a letra E está errada porque estas características do modelo burocrático não geram um atendimento efetivo às demandas dos cidadãos. A máquina pública fica autorreferenciada e "esquece" de que sua missão é atender bem o público.

Gabarito: letra A

---

9. (FCC – TCE/CE – ANALISTA – 2015)

Na Administração pública,

a) o Gerencialismo Puro é um dos modelos gerenciais, que busca o aumento da participação social a partir da utilização de instrumentos de transparência.

b) a burocracia é caracterizada pelo controle de procedimentos, que alinha os objetivos da organização aos resultados a serem alcançados.

c) o Public Service Orientation é um dos modelos burocráticos, que busca o fortalecimento do controle de procedimentos e da meritocracia.

d) o patrimonialismo é caracterizado pela interpermeabilidade entre os patrimônios público e privados de líderes carismáticos.

e) o Consumerism é um dos modelos gerenciais, que busca a qualidade e a efetividade dos serviços públicos.

Comentários

A letra A está incorreta porque o Gerencialismo Puro tinha um foco na crise fiscal, na redução de custos do Estado, e não no aumento da participação social.

A letra B está incorreta. O erro está no fato de que a gestão para resultados não está associada ao modelo burocrático. Já a letra C está incorreto porque o PSO é um modelo gerencial, não um modelo burocrático.

Já a letra D é um "balaio de gatos". O patrimonialismo é caracterizado pela interpermeabilidade entre a esfera pública e a esfera privada, mas nada tem a ver com os "líderes carismáticos". Finalmente, a letra E está correta.

Gabarito: letra E

---

10. (FCC – TCE/CE – CONSELHEIRO – 2015)

NÃO diz respeito ao modelo gerencial de gestão da Administração pública:

a) controle a posteriori dos resultados.

b) descentralização e redução dos níveis hierárquicos.

c) competição administrativa no interior do próprio Estado.

d) verticalização das estruturas e separação entre esferas de decisão e de execução.

e) terceirização de atividades auxiliares ou de apoio.

Comentários

Todas as alternativas estão associadas ao modelo gerencial, menos a letra D. A verticalização das estruturas e esta separação entre a estratégia e o nível operacional são características do modelo burocrático.

O modelo gerencial prega a descentralização das decisões e a horizontalização das estruturas.

Gabarito: letra D

---

11. (CESPE – STM - TÉCNICO – 2018)

A corrupção e o nepotismo são fenômenos típicos da administração pública patrimonialista.

Comentários

Neste modelo, a posse em cargos públicos acontecia por livre escolha do soberano. Desta forma, estes cargos eram direcionados a amigos, parentes e apoiadores dos grupos dominantes.

Assim, não existiam carreiras organizadas e profissionalizadas no estado. Portanto, uma característica forte deste modelo é o nepotismo e a corrupção.

Gabarito: correta

---

12. (CESPE – STJ - ANALISTA – 2018)

São princípios inerentes à administração pública burocrática: a impessoalidade, o formalismo e a hierarquia funcional.

Comentários

Todos estes aspectos citados pela banca fazem parte realmente do modelo burocrático. Veja abaixo, em resumo, as características da Burocracia:

Formalidade	Impessoalidade	Profissionalismo
• Autoridade é expressa em leis; • Comunicação é padronizada; • Controle de Procedimentos.	• Isonomia no tratamento; • Meritocracia; • Racionalidade; • Sistema legal e econômico previsível.	• Comando é dos especialistas; • Remuneração em dinheiro; • Administrador é especialista - noção de carreira; • Hierarquia.

Figura 2 - Características da Burocracia

Gabarito: correta

---

13. (CESPE – EBSERH - ANALISTA – 2018)

A nova administração pública se baseia na aplicação do poder racional-legal à gestão pública, seguindo parâmetros weberianos.

Comentários

Seria o modelo Burocrático, inspirado por Max Weber, que buscou aplicar o poder racional-legal, com o objetivo de combater o nepotismo e a corrupção. O que mata a questão seria a referência a Weber, pois este autor é associado ao modelo burocrático, não ao modelo gerencial (ou Nova Gestão Pública).

Gabarito: errada

---

14. (CESPE – STM - ANALISTA – 2018)

Métricas explícitas de desempenho, controle de resultados e administração de recompensas são características associadas ao paradigma burocrático.

Comentários

Negativo. O controle de resultados é uma característica associada ao modelo gerencial, não ao modelo burocrático.

Gabarito: errada

---

15. (CESPE – STM - ANALISTA – 2018)

A visão do cidadão como cliente para os serviços públicos ofertados pelo Estado é típica da administração pública gerencial.

Comentários

A preocupação com o cliente está sim relacionada com a Nova Gestão Pública (chamada como o "paradigma do cliente"). Havia um diagnóstico de que a gestão pública não buscava atender ao seu usuário da melhor forma, e que o Estado deveria focar seus esforços em atender melhor ao "cliente".

Gabarito: certa

---

16. (CESPE – EBSERH - ANALISTA – 2018)

Entre os parâmetros norteadores da nova administração pública, destaca-se a adoção de indicadores de desempenho e de controle dos resultados.

Comentários

Perfeito. Uma das principais diferenças entre o modelo burocrático e o modelo gerencial está na **função controle**, que deve deixar de ser efetuado com base em processos e procedimentos ("a priori" ou "ex-ante") **para ser efetuado com base em resultados** ("a posteriori" ou "ex-post").

Gabarito: certo

---

17. (CESPE – TCE-PE - ANALISTA – 2017)

A produtividade e a eficiência — parâmetros tradicionais de recompensa nas organizações privadas — podem não ser critérios determinantes para a designação de servidores para cargos de direção na administração pública, razão por que tal tarefa constitui um desafio para o gestor de pessoal que deseje aplicar técnicas de administração gerencial a organizações públicas.

Comentários

Infelizmente, boa parte dos cargos de direção na Administração Pública são escolhidos por indicação política e não pelo desempenho ou rendimento dos servidores.

Desta forma, é mais difícil aplicar técnicas de gestão modernas de pessoal, já que o crescimento profissional não está alinhado ao desempenho, mas sim a fatores políticos.

Gabarito: correta

---

18. (CESPE – TCE-PE – ANALISTA – 2017)

No modelo de Estado patrimonialista, a não diferenciação entre o público e o privado favorece as práticas de corrupção e de nepotismo.

Comentários

Perfeito. Como o governante vê o bem público como se fosse seu, utiliza-o não em benefício coletivo, mas sim em benefício próprio. Isto leva a práticas como o nepotismo e a corrupção.

Gabarito: correta

---

19. (CESPE – TRE-PE – ANALISTA – 2017)

O modelo de administração pública implantado no Brasil, que preza por impessoalidade, profissionalismo e racionalidade técnica para combater a corrupção e o nepotismo, ficou conhecido como modelo:

a) burocrático.

b) gerencial.

c) de bem-estar.

d) oligárquico.

e) patrimonialista.

Comentários

Questão bem-feita para pegar os candidatos desavisados. A banca apresenta dois dos "pilares" do modelo burocrático: a impessoalidade e a profissionalização (o terceiro pilar seria a formalidade).

O modelo burocrático, que se caracterizou pela meritocracia na forma de ingresso nas carreiras públicas, mediante concursos públicos, buscou eliminar o hábito arraigado do modelo patrimonialista de ocupar espaço no aparelho do Estado através de trocas de cargos públicos por favores pessoais ao soberano.

Hoje em dia, o termo Burocracia virou sinônimo de ineficiência e lentidão, pois conhecemos os defeitos do modelo (que chamamos de disfunções da Burocracia), mas ele foi um passo adiante na sua época!

Gabarito: letra A

---

20. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

A definição de critérios de seleção, a organização das instituições em hierarquias estabelecidas e os cargos com esfera de competência prevista em termos legais e sujeitos à disciplina são algumas das características do modelo administrativo racional-legal

Comentários

Estas medidas criadas para a implementação de regras isonômicas de tratamento e da meritocracia no serviço público ocorreram através do modelo burocrático, que a banca chamou de "modelo administrativo racional-legal" para confundir o candidato.

Alguns autores chamam o modelo burocrático assim porque ele é baseado na dominação racional-legal, ou seja, é baseado em normas e leis, não no poder carismático ou na tradição.

Gabarito: certa

---

21. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

O modelo racional-legal, pautado na modernização e no gerencialismo, originou-se da administração pública burocrática, que é fundamentada em uma gestão impregnada de administração familiar, na qual não há distinção, pelos gestores, entre o público e o privado.

Comentários

Dizer modelo "racional-legal" é o mesmo que dizer modelo burocrático. Desse modo, ele não está associado ao gerencialismo, nem é fundamentado em uma gestão familiar, onde existiria uma confusão entre a esfera pública e a esfera privada (característica do patrimonialismo).

Gabarito: errada

---

22. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

O modelo pós-burocrático, cujo principal objetivo é o abandono definitivo de todas as categorias da burocracia clássica, preconiza uma menor intervenção do Estado nas atividades econômicas.

Comentários

Essa é uma "pegadinha" clássica. O modelo gerencial (ou pós-burocrático) não abandonou todas as características do modelo burocrático. Seria muito mais o caso de uma evolução do que o de uma "ruptura".

Gabarito: errada

---

23. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

No modelo de administração pública gerencial, o Estado opta por implementar políticas públicas resultantes das agendas governamentais e definidas exclusivamente pelas autoridades decisórias.

Comentários

A questão vem toda "certinha" até o final da frase, mas ai veio a "pegadinha" fatal. O modelo gerencial prega uma maior participação popular na gestão e no processo decisório e uma descentralização. Assim, não deveria existir essa exclusividade na tomada de decisão pelas autoridades.

Gabarito: errada

---

24. (CESPE - FUNPRESP-JUD – ASSISTENTE – 2016)

O Estado, ao assumir um novo modelo denominado estado gerencial, passa a controlar as atividades meio das organizações burocráticas e a perceber o cidadão como um cliente com direito a um atendimento de qualidade.

Comentários

Pessoal, parece até uma pegadinha com o termo "atividades meio das organizações burocráticas". O modelo gerencial seria uma evolução do modelo burocrático e não visa apenas as atividades meio, mas também as atividades fim.

Gabarito: errada

---

25. (CESPE - CGE-PI – AUDITOR – 2015)

O modelo gerencial da administração pública é dinamizado por meio da concessão de liberdade gerencial aos gestores públicos, aspecto essencial para que seja garantida a cobrança de resultados e para o estabelecimento de metas e condições de accountability.

Comentários

O modelo gerencial é mesmo caracterizado por uma maior liberdade ou autonomia aos gestores. O foco passa a ser na cobrança de resultados, ao invés de um controle "a priori", de procedimentos e regras rígidas.

O outro aspecto levantado pela banca, o conceito de accountability, também está corretamente associado ao modelo gerencial. Esse conceito está ligado à prestação de contas e à transparência dos agentes públicos.

Gabarito: certa

---

26. (CESPE - TRE-GO – TÉCNICO – 2015)

Nas gestões que adotaram os modelos gerenciais de administração pública, os quais surgiram como uma fase de modernização do modelo burocrático, o Estado permaneceu responsável pela formulação e execução de serviços prestados à sociedade de forma direta.

Comentários

A questão começa "bonitinha", mas no final tem uma "pegadinha" para os candidatos menos atentos: os governos que adotaram o modelo gerencial buscaram um reposicionamento da atuação do Estado.

Ao invés de executar os serviços de forma direta, buscaram descentralizar a prestação de serviços, envolvendo a iniciativa privada por meio de concessões e privatizações e também o terceiro setor, pelo que se chamou de publicização.

Gabarito: errada

---

27. (CESPE - TELEBRÁS – ANALISTA – 2015)

O modelo burocrático, que conseguiu diminuir em grande parte a presença do patrimonialismo na administração pública, está orientado para resultados e focado no cidadão.

Comentários

O modelo burocrático buscou realmente reduzir as práticas patrimonialistas na administração pública. Entretanto, esse modelo não está orientado para os resultados e nem está focado no cidadão (essas são características do modelo gerencial).

O modelo burocrático está orientado para os procedimentos e as regras. Sua rigidez e formalidade dificulta o atendimento pleno dos desejos e necessidades dos cidadãos.

Gabarito: errada

---

28. (CESPE - TRE-GO – TÉCNICO – 2015)

O modelo burocrático foi adotado por diversos países em substituição ao modelo patrimonialista de administração pública, no qual o patrimônio público não se distinguia do privado.

Comentários

A banca considerou correta a questão. No entanto, atenção para um detalhe: em outra prova, ela já afirmara que "a administração pública burocrática representou uma **tentativa de substituição** das práticas patrimonialistas, originárias das monarquias absolutistas, em que inexistia clara distinção entre a res pública e a res privada."

De qualquer forma, ela generalizou nessa prova do TRE-GO, considerando correta. O restante da questão também está verdadeiro.

Gabarito: correta

---

29. (CESPE - TRE-GO – TÉCNICO – 2015)

Comparativamente a outros modelos, as desvantagens do modelo burocrático incluem a sua rigidez, que pode levar à ineficiência do aparelho administrativo.

Comentários

Pessoal, a rigidez é considerada uma disfunção da burocracia. Existem outras características consideradas por disfunções pelos teóricos, como podemos ver no gráfico abaixo:

Disfunções da Burocracia

- **Perda da Noção Global**
- **Lentidão na comunicação e processo decisório**
- **Formalização Excessiva**
- **Preocupação com as regras e não com resultado**
- **Rigidez e falta de inovação**

Gabarito: correta

---

30. (CESPE – POLÍCIA FEDERAL – ESCRIVÃO – 2013)

Apesar de ainda estar vigente no Estado brasileiro, a administração pública burocrática é um modelo já ultrapassado e, portanto, deve ser suplantado por completo pelo modelo de administração pública gerencial, que tem por objetivo principal a efetividade das ações governamentais e das políticas públicas.

Comentários

A frase está mencionando o modelo burocrático e diz que esse modelo é considerado ultrapassado e deve ser substituído pelo modelo gerencial. O erro da questão é que a frase é muito "radical".

Nenhum teórico propõe a substituição por completo do modelo burocrático. O próprio modelo gerencial é considerado uma evolução do modelo burocrático, não uma ruptura. Muitas de suas características, como a meritocracia e a impessoalidade são consideradas um avanço que deve ser mantido na Administração Pública.

Gabarito: errada

---

31. (UFC – UFC - ASSISTENTE – 2016)

Modelo de Administração Pública que parte do princípio de que é preciso combater o nepotismo e a corrupção, mas que para isso não são necessários procedimentos rígidos, e sim outros meios, como indicadores de desempenho e controle de resultados:

a) Administração Pública Gerencial.

b) Administração Pública Patrimonial.

c) Administração Pública Burocrática.

d) Administração Pública de Resultados.

e) Administração Pública Democrática-participativa.

Comentários

O modelo que busca combater o nepotismo e a corrupção, mas que não prega o controle rígido de procedimentos (característica do modelo burocrático) é o modelo gerencial.

É o gerencialismo que é conhecido por buscar a gestão por resultados e o controle "à posteriori", baseado em indicadores de desempenho.

Gabarito: letra A

---

32. (IBFC – SES-PR - ADMINISTRADOR – 2016)

A proposta de Administração Pública Gerencial contempla o foco no cidadão e possui as características abaixo, exceto a que está na alternativa:

a) Velocidade e agilidade de resposta do prestador de serviços.

b) Utilização de sistemas rígidos de atendimento.

c) Busca da excelência através de metas de qualidade.

d) Manutenção de canais de comunicação com os usuários.

Comentários

Bom, aqui temos de entender que a banca está fazendo a comparação entre o modelo gerencial (considerado superior pela literatura) e o modelo burocrático e suas disfunções conhecidas, como a lentidão, a rigidez e a falta de foco no usuário.

A letra B é claramente relacionada com o modelo burocrático e seu controle de procedimentos, sua preocupação com a conformidade às normas.

Vejam que a letra A seria o contrário de um modelo lento e rígido. Teríamos essa alternativa então associada ao modelo gerencial. Já a busca da excelência e o uso de metas teria relação com a gestão por resultados, que também é relacionada com o gerencialismo.

Por fim, a letra D dá uma certa "forçada de barra", pois mesmo no modelo burocrático não deixam de existir canais de comunicação com o usuário.

Dizer que a comunicação é "exclusiva" de um único modelo não faz sentido, pois todos nós usamos a comunicação e mesmo modelos de gestão pública mais antigos não deixavam de se comunicar com a população, por pior que esse contato fosse. Entretanto, a banca considerou que essa frase seria relacionada com o modelo gerencial.

Gabarito: letra B

---

33. (UFG – AL-GO – ASSISTENTE – 2015)

A administração e a Administração Pública apropriaram-se dos conceitos da teoria weberiana de burocracia, adaptando-a aos pressupostos organizacionais administrativos. Faz parte das características da organização burocrática a

(A) especialização da administração, a meritocracia e a completa flexibilidade do funcionamento.

(B) hierarquia da autoridade, a subjetividade nas relações e o caráter formal das comunicações.

(C) impessoalidade nas relações, a hierarquia da autoridade, a competência técnica e a meritocracia.

(D) previsibilidade completa do funcionamento, o caráter informal das comunicações e a meritocracia.

Comentários

A letra A está errada, pois a organização burocrática não é conhecida pela sua flexibilidade de funcionamento, muito pelo contrário. Já o erro da letra B está na "subjetividade nas relações". O que as organizações burocráticas pregam é a objetividade nas relações.

Já a letra C está perfeita e é o gabarito da banca. Finalmente, a letra D está equivocada porque as comunicações são pautadas pela formalidade, não pela informalidade.

Gabarito: letra C

---

34. (FUNCAB – ANS – ATIVIDADE TÉCNICA – 2015)

"Pressupõe-se certa racionalidade impessoal que, orientada por regras formais que padronizam e conferem igualdade no tratamento dos casos, estabelece com nitidez as relações de mando e subordinação, mediante a distribuição das atividades a serem executadas, tendo como referência os objetivos que busca atingir." (matias-pereira , José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012. p. 57.)

O trecho acima refere-se a uma das dinâmicas organizacionais da Administração Pública, reveladora da denominada administração:

a) patrimonialista.

b) em rede.

c) gerencial

d) indireta.

e) burocrática.

Comentários

A banca trata dos modelos de gestão pública. No enunciado, ela descreve um modelo baseado em uma racionalidade impessoal (impessoalidade) e regras formais (formalidade). Esses são dois dos pilares do modelo burocrático.

Gabarito: letra E

---

35. (FUNCAB – ANS – ATIVIDADE TÉCNICA – 2015)

O modelo de Administração Pública gerencial :

a) prioriza especialização e carreira.

b) inadmite o contratualismo.

c) prioriza regras e procedimentos

d) define cargos rigidamente.

e) flexibiliza relações de trabalho.

Comentários

O modelo gerencial busca uma maior flexibilidade e autonomia dos gestores públicos, além de alterar o foco dos procedimentos para os resultados. A letra A está associada ao modelo burocrático, assim como as letras C e D.

Já a letra B está errada, pois o modelo gerencial postula sim a contratualização de resultados como uma ferramenta possível. Finalmente, a letra E está certa.

Gabarito: letra E

---

36. (FGV – TJ-GO – ANALISTA – 2014)

O modelo burocrático weberiano é um modelo organizacional que desfrutou notável disseminação nas administrações públicas durante o século XX em todo o mundo. O modelo burocrático é atribuído a Max Weber, porque o sociólogo alemão analisou e sintetizou suas principais características (Secchi, 2009, p. 350). Ao tratar do modelo burocrático weberiano, é possível afirmar que ele:

(A) apoia-se na autoridade carismática como fonte de poder dentro das organizações;

(B) valoriza remunerações diferenciadas para empregados que desempenham tarefas semelhantes;

(C) utiliza a separação entre planejamento e execução das atividades no contexto organizacional;

(D) volta seu foco às necessidades dos cidadãos para construção das políticas públicas;

(E) alcança alto grau de personalismo e clientelismo devido às suas características teóricas.

Comentários

A letra A está incorreta, pois o modelo burocrático se apoia na dominação racional-legal, não na autoridade carismática. A letra B está igualmente equivocada. O modelo burocrático prega que

pessoas que desempenham tarefas semelhantes recebam remunerações semelhantes, naturalmente.

Já a letra C está correta. O modelo burocrático pressupõe uma diferença entre os papéis de planejamento (exercido pela cúpula da organização, ou pelos políticos no caso da gestão pública) e de execução das atividades (exercido pelo nível operacional, o corpo burocrático).

A letra D está errada, pois o modelo burocrático não tem como foco as necessidades dos cidadãos, infelizmente. Finalmente, a letra E está errada porque não é devido ao modelo teórico da teoria da burocracia que esses desvios ocorrem. Na teoria, não deveria ocorrer o personalismo ou o clientelismo. O modelo burocrático buscava eliminar esses problemas.

Gabarito: letra C

---

37. (FGV – TJ-GO – ANALISTA – 2014)

Após a crise fiscal do final da década de 70, governos de diversas partes do mundo buscaram elaborar mudanças que pudessem tornar a máquina pública menos custosa e mais eficiente. Esse conjunto de mudanças, disseminadas pelas administrações da maioria dos países ocidentais e formalizado mais tarde por Cristopher Hood, em 1991, ficou conhecido como:

(A) administração patrimonialista;

(B) nova governança pública;

(C) nova gestão pública;

(D) burocracia weberiana;

(E) teoria da escolha racional.

Comentários

A crise fiscal dos estados nacionais nos anos 80 gerou uma busca por governos mais eficientes, por um modelo de gestão que viesse aprimorar o modo de gestão dominante até então: o modelo burocrático.

Esse novo modelo de gestão foi chamado por muitos de modelo gerencial, ou modelo gerencialista. Outros autores importantes chamam de Nova Gestão Pública (ou *New Public Management – NPM*).

Gabarito: letra C

---

38. (FGV - CGE-MA – AUDITOR - 2014)

Por meio do paradigma pós-burocrático foi possível identificar algumas vantagens da burocracia como:

a) a meritocracia.

b) a rigidez.

c) a resistência a mudanças.

d) o apego às regras.

e) o formalismo.

Comentários

A meritocracia, um dos pilares do modelo burocrático, é a valorização do mérito pela Administração. Com base na meritocracia, os melhores funcionários são promovidos e os melhores candidatos são selecionados para ingressar na organização.

Esse princípio da meritocracia é uma das principais heranças do modelo burocrático e é reconhecido como um dos fatores positivos do modelo. Assim, a letra A está correta.

Já as demais alternativas são consideradas desvantagens do modelo burocrático, não vantagens.

Gabarito: letra A

---

39. (FGV - AL–BA - TÉCNICO - 2014)

A eficiência e a necessidade de reduzir custos e aumentar a qualidade dos serviços públicos, tendo o cidadão como beneficiário, são características próprias da Administração Pública:

a) Patrimonialista.

b) Gerencial.

c) Burocrática.

d) Organizacional.

e) Oligárquica.

Comentários

A eficiência e a busca por redução de custos e melhoria dos serviços públicos são características do modelo gerencial, ou gerencialismo. Questão bem fácil da FGV.

Gabarito: letra B

---

40. (FGV – TJ-GO – ANALISTA – 2014)

Os novos modelos da gestão pública compartilham características essenciais com o modelo tradicional burocrático e, portanto, não são modelos de ruptura. Também é argumentado que reformas da gestão pública transformam-se facilmente em políticas simbólicas, e que políticos e burocratas tentam manipular a percepção do público em relação ao desempenho dos governos. Não são raros os esforços de reforma da gestão pública que avançam mais em autopromoção e retórica do que em fatos concretos" (Secchi, 2009, p. 348). É possível dar sustentação às críticas tecidas pelo autor à Nova Gestão Pública (NGP) quando percebe-se que:

(A) a redução das desigualdades de renda é justamente um dos focos da NGP;

(B) a satisfação com os serviços públicos não aumentou para grande parte da população;

(C) o aumento dos quadros da administração pública nos anos subsequentes à NGP não ajudou a melhorar sua eficiência;

(D) o Produto Interno Bruto é um indicador dissociado dos discursos governamentais referentes à melhoria de vida da população;

(E) o governo Brasil não conseguiu aprovar alterações previdenciárias para os funcionários públicos após a reforma gerencial da administração pública.

Comentários

A letra A está incorreta, pois a redução das desigualdades de renda nunca foi um foco do modelo gerencial, da Nova gestão Pública. Já a letra B está correta. Vejam que o texto citado pela banca é de um crítico do modelo gerencial. Desta forma, uma crítica que se fez do modelo gerencial foi o de que os resultados da reforma não foram percebidos por parte considerável da população.

A letra C está equivocada, pois não houve aumento significativo dos quadros da Administração Pública na reforma gerencial. A letra D também está incorreta. O PIB é sim um indicador importante para entendermos como está evoluindo a melhoria de vida da população.

Finalmente, a letra E está equivocada, pois tivemos sim reformas previdenciárias depois de 1995. Como exemplo, temos a Emenda Constitucional nº 20, de 1998.

Gabarito: letra B

RESUMO

Memorex	
Tipos de Dominação	
Dominação Tradicional	Baseia-se na **tradição**, nos costumes arraigados, nos relacionamentos construídos por gerações.
Dominação Carismática	Baseada no **carisma** de uma pessoa. Acredita-se que um indivíduo específico possui qualidades e características extraordinárias, fora do comum, que o credenciam a liderar seus "súditos" ou "seguidores".
Dominação Racional-legal	Baseada na **lei**! Nesse tipo de dominação, não seguimos um indivíduo, mas devemos obediência a uma série de normas e regulamentos.
Patrimonialismo	
Principais Características	✓ **Esfera Pública se mistura com a esfera privada**; ✓ Falta de profissionalização; ✓ Tendência ao **nepotismo** e a **corrupção**; ✓ Sistema fiscal injusto e irracional; ✓ Falta de rede de segurança social; ✓ Falta de participação social nos assuntos de Estado; ✓ Racionalidade subjetiva, como sistema legal instável e dificuldade de planejamento dos cidadãos. ✓ **Apesar de combatido, ainda está presente em muitas práticas atuais.**
Burocracia	
Principais Características	**Formalidade**: • Autoridade é expressa em leis; • Comunicação é padronizada; • Controle de Procedimentos.
	Impessoalidade: • Isonomia no tratamento; • Meritocracia; • Racionalidade;

		• Sistema legal e econômico previsível.
	Profissionalismo	• Comando é dos especialistas; • Remuneração em dinheiro; • Administrador é especialista - noção de carreira; • Hierarquia.

Disfunções ou Problemas da Burocracia
Dificuldade de resposta às mudanças no meio externo – visão voltada excessivamente para as questões internas (sistema fechado, ou seja, autorreferente, com a preocupação não nas necessidades dos clientes, mas nas necessidades internas da própria burocracia).
Rigidez e apreço extremo às regras – o controle é sobre procedimentos e não sobre resultados, levando à falta de criatividade e ineficiências.
Perda da visão global da organização – a divisão de trabalho pode levar a que os funcionários não tenham mais a compreensão da importância de seu trabalho nem quais são as necessidades dos clientes ou dos outros órgãos da instituição.
Lentidão no processo decisório – hierarquia, formalidade, centralização e falta de confiança nos funcionários levam a uma demora na tomada de decisões importantes.
Excessiva formalização – em um ambiente de mudanças rápidas, não se consegue padronizar e formalizar todos os procedimentos e tarefas, gerando uma dificuldade da organização de se adaptar a novas demandas. A formalização também dificulta o fluxo de informações dentro da empresa.

Memorex

Modelo Gerencial - Gerencialismo	
Características	Gestores ganham maior autonomia na gestão financeira, de materiais e de pessoas.
	Cobrança de resultados a posteriori (*Ex-post*)
	Definição dos objetivos a serem alcançados – contratualização de resultados
	Descentralização

	Incentivo à Inovação	
	Competição dentro da máquina estatal (quando possível)	
	Estrutura hierárquica mais achatada e flexível	
1° Fase - Gerencialismo Puro		
Principais Características	Origem – Crise Fiscal e crise do modelo de *Welfare State*	
	Preocupação - redução de custos	
	Busca aumentar a eficiência - produtividade	
	Traz definição clara de objetivos	
	Cidadão é visto como contribuinte (financiador do sistema) e que deseja que recursos sejam gastos de maneira eficiente	
	Experiências conhecidas: Thatcher (79) e Reagan (81) – "Rolling back the state"	Privatização
		Desregulamentação
		Devolução de atividades a Iniciativa privada
2° Fase - Consumerismo		
Principais Características	Foco no "cliente"- Início do "paradigma do cliente" na APU	
	Descentralização - Delegação de autoridade	
	Incentivo à competição dentro do Estado - Quebra do "monopólio" - criação de alternativas de escolha para o "cliente"	
	Contratualização dos serviços públicos - Gestão de Resultados	
	Foco na qualidade	Acima de tudo o Estado deve prestar bons serviços!
		Efetividade
3° Fase – Public Service Orientation - PSO		

Principais Características	Foco no “cidadão”	Isonomia
		Noção de “bem comum”
		Ao contrário do “cliente”, tem direitos e deveres
	Participação política - Descentralização é visto como auxiliadora do processo de participação	
	Fortalece o conceito de Accountability	

LISTA DE QUESTÕES TRABALHADAS NA AULA

1. (FCC – DPE/AM – TÉCNICO – 2018)

Entre as principais características do modelo de administração burocrática estão:

(A) clientelismo e nepotismo.

(B) estrutura hierarquizada e profissionalização dos funcionários.

(C) horizontalização das estruturas e meritocracia.

(D) caráter irracional da divisão do trabalho e ausência de controles.

(E) excesso de rotinas procedimentais e patrimonialismo.

Veja abaixo, em resumo, as características da Burocracia:

Formalidade	Impessoalidade	Profissionalismo
• Autoridade é expressa em leis; • Comunicação é padronizada; • Controle de Procedimentos.	• Isonomia no tratamento; • Meritocracia; • Racionalidade; • Sistema legal e econômico previsível.	• Comando é dos especialistas; • Remuneração em dinheiro; • Administrador é especialista - noção de carreira; • Hierarquia.

Figura 3 - Características da Burocracia

2. (FCC - DPE-AM - ASSISTENTE – 2018)

O modelo de administração gerencial difere do modelo burocrático em alguns aspectos essenciais, entre os quais pela introdução do conceito de

a) patrimonialismo.

b) meritocracia.

c) hierarquia.

d) avaliação a posteriori.

e) verticalização das estruturas.

3. (FCC - DPE-AM - ANALISTA – 2018)

A evolução do modelo de Administração pública ocorrida no Brasil a partir dos anos de 1930, passou pela superação do modelo patrimonialista, a partir da implementação do modelo burocrático, este que, entre as modificações implementadas,

a) adotou um sistema de descentralização e horizontalização das relações de subordinação.

b) superou a rigidez formal do modelo anterior, com flexibilização das estruturas de competências e atribuições funcionais.

c) buscou a superação do clientelismo e a adoção de critérios de meritocracia e profissionalização dos servidores.

d) substituiu o critério de controle apriorístico por controle dos resultados almejados.

e) superou a rigidez do modelo anterior, com a introdução de maior mobilidade funcional e outras formas de ingresso dos servidores.

4. (FCC – TRT-14° REGIÃO – TÉCNICO – 2016)

É considerado um mecanismo característico da administração gerencial:

a) Controle rígido de procedimentos.

b) Gestão hierárquica.

c) Normas e regulamentos.

d) Controle de legalidade.

e) Gestão por Competências.

5. (FCC – TCE/CE – AUDITOR – 2015)

O modelo burocrático de gestão na Administração pública apresenta, como um dos traços que o diferenciam do modelo patrimonialista:

a) criação de cargos públicos na forma de prebendas, em substituição às anteriores sinecuras.

b) inexistência de distinção entre o público e privado, com domínio da estrutura pública pelos detentores do poder.

c) controle concentrado nos resultados e não mais nos processos e procedimentos administrativos.

d) participação popular na avaliação da qualidade dos serviços públicos.

e) meritocracia bem como o combate à corrupção e ao nepotismo.

6. (FCC – SEFAZ/PI – ANALISTA – 2015)

Entre as características do modelo de gestão administrativa patrimonialista pode ser apontado, em uma análise crítica,

a) a ausência de carreiras administrativas, bem assim de clara distinção entre patrimônio público e privado.

b) o excesso de verticalização e padronização dos procedimentos.

c) a estrutura hierárquica inflexível, afastando a meritocracia e propiciando o abuso de poder pela autoridade central.

d) o apego exagerado às regras, privilegiando a forma em detrimento do interesse do cidadão.

e) a excessiva ênfase no conceito de supremacia do interesse público sobre o privado, colocando o administrado a serviço do Estado e não o contrário.

7. (FCC – DPE/SP – ADMINISTRADOR – 2015)

Considerando os três modelos teóricos de Administração pública, patrimonialista, burocrático e gerencial, é correto afirmar:

a) O gerencialismo inclui a interpermeabilidade entre os patrimônios públicos e privados.

b) Uma das disfunções da burocracia refere-se à busca excessiva por resultados.

c) Em relação à utilização de normas escritas e não escritas, não há uma diferença clara entre os três modelos.

d) O patrimonialismo pode ser exercido por meio do nepotismo e da corrupção.

e) A divisão do trabalho, na burocracia, é feita por meio de cargos e de pessoas.

8. (FCC – MPE/PB – ANALISTA – 2015)

Em relação aos diferentes modelos de gestão da Administração pública, é correto afirmar que o modelo

a) gerencial tem como foco o desempenho das organizações públicas e das políticas públicas.

b) patrimonial é caracterizado pela indistinção entre o patrimônio público e privado e pelo foco nos procedimentos.

c) burocrático tem como foco principal os procedimentos, que estão baseados na flexibilidade e na impessoalidade.

d) gerencial se diferencia do burocrático em função da maior atenção dada aos resultados e aos procedimentos das organizações públicas e das políticas públicas.

e) burocrático é caracterizado por hierarquia, impessoalidade e legalidade, isso resulta em um atendimento efetivo às demandas dos cidadãos.

9. (FCC – TCE/CE – ANALISTA – 2015)

Na Administração pública,

a) o Gerencialismo Puro é um dos modelos gerenciais, que busca o aumento da participação social a partir da utilização de instrumentos de transparência.

b) a burocracia é caracterizada pelo controle de procedimentos, que alinha os objetivos da organização aos resultados a serem alcançados.

c) o Public Service Orientation é um dos modelos burocráticos, que busca o fortalecimento do controle de procedimentos e da meritocracia.

d) o patrimonialismo é caracterizado pela interpermeabilidade entre os patrimônios público e privados de líderes carismáticos.

e) o Consumerism é um dos modelos gerenciais, que busca a qualidade e a efetividade dos serviços públicos.

10. (FCC – TCE/CE – CONSELHEIRO – 2015)

NÃO diz respeito ao modelo gerencial de gestão da Administração pública:

a) controle a posteriori dos resultados.

b) descentralização e redução dos níveis hierárquicos.

c) competição administrativa no interior do próprio Estado.

d) verticalização das estruturas e separação entre esferas de decisão e de execução.

e) terceirização de atividades auxiliares ou de apoio.

11. (CESPE – STM - TÉCNICO – 2018)

A corrupção e o nepotismo são fenômenos típicos da administração pública patrimonialista.

12. (CESPE – STJ - ANALISTA – 2018)

São princípios inerentes à administração pública burocrática: a impessoalidade, o formalismo e a hierarquia funcional.

13. (CESPE – EBSERH - ANALISTA – 2018)

A nova administração pública se baseia na aplicação do poder racional-legal à gestão pública, seguindo parâmetros weberianos.

14. (CESPE – STM - ANALISTA – 2018)

Métricas explícitas de desempenho, controle de resultados e administração de recompensas são características associadas ao paradigma burocrático.

15. (CESPE – STM - ANALISTA – 2018)

A visão do cidadão como cliente para os serviços públicos ofertados pelo Estado é típica da administração pública gerencial.

16. (CESPE – EBSERH - ANALISTA – 2018)

Entre os parâmetros norteadores da nova administração pública, destaca-se a adoção de indicadores de desempenho e de controle dos resultados.

17. (CESPE – TCE-PE - ANALISTA – 2017)

A produtividade e a eficiência — parâmetros tradicionais de recompensa nas organizações privadas — podem não ser critérios determinantes para a designação de servidores para cargos de direção na administração pública, razão por que tal tarefa constitui um desafio para o gestor de pessoal que deseje aplicar técnicas de administração gerencial a organizações públicas.

18. (CESPE – TCE-PE – ANALISTA – 2017)

No modelo de Estado patrimonialista, a não diferenciação entre o público e o privado favorece as práticas de corrupção e de nepotismo.

19. (CESPE – TRE-PE – ANALISTA – 2017)

O modelo de administração pública implantado no Brasil, que preza por impessoalidade, profissionalismo e racionalidade técnica para combater a corrupção e o nepotismo, ficou conhecido como modelo:

a) burocrático.

b) gerencial.

c) de bem-estar.

d) oligárquico.

e) patrimonialista.

20. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

A definição de critérios de seleção, a organização das instituições em hierarquias estabelecidas e os cargos com esfera de competência prevista em termos legais e sujeitos à disciplina são algumas das características do modelo administrativo racional-legal

21. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

O modelo racional-legal, pautado na modernização e no gerencialismo, originou-se da administração pública burocrática, que é fundamentada em uma gestão impregnada de administração familiar, na qual não há distinção, pelos gestores, entre o público e o privado.

22. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

O modelo pós-burocrático, cujo principal objetivo é o abandono definitivo de todas as categorias da burocracia clássica, preconiza uma menor intervenção do Estado nas atividades econômicas.

23. (CESPE – TRE-PI / ANALISTA – 2016 - ADAPTADA)

No modelo de administração pública gerencial, o Estado opta por implementar políticas públicas resultantes das agendas governamentais e definidas exclusivamente pelas autoridades decisórias.

24. (CESPE - FUNPRESP-JUD – ASSISTENTE – 2016)

O Estado, ao assumir um novo modelo denominado estado gerencial, passa a controlar as atividades meio das organizações burocráticas e a perceber o cidadão como um cliente com direito a um atendimento de qualidade.

25. (CESPE - CGE-PI – AUDITOR – 2015)

O modelo gerencial da administração pública é dinamizado por meio da concessão de liberdade gerencial aos gestores públicos, aspecto essencial para que seja garantida a cobrança de resultados e para o estabelecimento de metas e condições de accountability.

26. (CESPE - TRE-GO – TÉCNICO – 2015)

Nas gestões que adotaram os modelos gerenciais de administração pública, os quais surgiram como uma fase de modernização do modelo burocrático, o Estado permaneceu responsável pela formulação e execução de serviços prestados à sociedade de forma direta.

27. (CESPE - TELEBRÁS – ANALISTA – 2015)

O modelo burocrático, que conseguiu diminuir em grande parte a presença do patrimonialismo na administração pública, está orientado para resultados e focado no cidadão.

28. (CESPE - TRE-GO – TÉCNICO – 2015)

O modelo burocrático foi adotado por diversos países em substituição ao modelo patrimonialista de administração pública, no qual o patrimônio público não se distinguia do privado.

29. (CESPE - TRE-GO – TÉCNICO – 2015)

Comparativamente a outros modelos, as desvantagens do modelo burocrático incluem a sua rigidez, que pode levar à ineficiência do aparelho administrativo.

30. (CESPE – POLÍCIA FEDERAL – ESCRIVÃO – 2013)

Apesar de ainda estar vigente no Estado brasileiro, a administração pública burocrática é um modelo já ultrapassado e, portanto, deve ser suplantado por completo pelo modelo de administração pública gerencial, que tem por objetivo principal a efetividade das ações governamentais e das políticas públicas.

31. (UFC – UFC - ASSISTENTE – 2016)

Modelo de Administração Pública que parte do princípio de que é preciso combater o nepotismo e a corrupção, mas que para isso não são necessários procedimentos rígidos, e sim outros meios, como indicadores de desempenho e controle de resultados:

a) Administração Pública Gerencial.

b) Administração Pública Patrimonial.

c) Administração Pública Burocrática.

d) Administração Pública de Resultados.

e) Administração Pública Democrática-participativa.

32. (IBFC – SES-PR - ADMINISTRADOR – 2016)

A proposta de Administração Pública Gerencial contempla o foco no cidadão e possui as características abaixo, exceto a que está na alternativa:

a) Velocidade e agilidade de resposta do prestador de serviços.

b) Utilização de sistemas rígidos de atendimento.

c) Busca da excelência através de metas de qualidade.

d) Manutenção de canais de comunicação com os usuários.

33. (UFG – AL-GO – ASSISTENTE – 2015)

A administração e a Administração Pública apropriaram-se dos conceitos da teoria weberiana de burocracia, adaptando-a aos pressupostos organizacionais administrativos. Faz parte das características da organização burocrática a

(A) especialização da administração, a meritocracia e a completa flexibilidade do funcionamento.

(B) hierarquia da autoridade, a subjetividade nas relações e o caráter formal das comunicações.

(C) impessoalidade nas relações, a hierarquia da autoridade, a competência técnica e a meritocracia.

(D) previsibilidade completa do funcionamento, o caráter informal das comunicações e a meritocracia.

34. (FUNCAB – ANS – ATIVIDADE TÉCNICA – 2015)

"Pressupõe-se certa racionalidade impessoal que, orientada por regras formais que padronizam e conferem igualdade no tratamento dos casos, estabelece com nitidez as relações de mando e subordinação, mediante a distribuição das atividades a serem executadas, tendo como referência os objetivos que busca atingir." (matias-pereira , José. Manual de Gestão Pública Contemporânea. 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2012. p. 57.)

O trecho acima refere-se a uma das dinâmicas organizacionais da Administração Pública, reveladora da denominada administração:

a) patrimonialista.

b) em rede.

c) gerencial

d) indireta.

e) burocrática.

35. (FUNCAB – ANS – ATIVIDADE TÉCNICA – 2015)

O modelo de Administração Pública gerencial :

a) prioriza especialização e carreira.

b) inadmite o contratualismo.

c) prioriza regras e procedimentos

d) define cargos rigidamente.

e) flexibiliza relações de trabalho.

36. (FGV – TJ-GO – ANALISTA – 2014)

O modelo burocrático weberiano é um modelo organizacional que desfrutou notável disseminação nas administrações públicas durante o século XX em todo o mundo. O modelo burocrático é atribuído a Max Weber, porque o sociólogo alemão analisou e sintetizou suas principais características (Secchi, 2009, p. 350). Ao tratar do modelo burocrático weberiano, é possível afirmar que ele:

(A) apoia-se na autoridade carismática como fonte de poder dentro das organizações;

(B) valoriza remunerações diferenciadas para empregados que desempenham tarefas semelhantes;

(C) utiliza a separação entre planejamento e execução das atividades no contexto organizacional;

(D) volta seu foco às necessidades dos cidadãos para construção das políticas públicas;

(E) alcança alto grau de personalismo e clientelismo devido às suas características teóricas.

37. (FGV – TJ-GO – ANALISTA – 2014)

Após a crise fiscal do final da década de 70, governos de diversas partes do mundo buscaram elaborar mudanças que pudessem tornar a máquina pública menos custosa e mais eficiente. Esse conjunto de mudanças, disseminadas pelas administrações da maioria dos países ocidentais e formalizado mais tarde por Cristopher Hood, em 1991, ficou conhecido como:

(A) administração patrimonialista;

(B) nova governança pública;

(C) nova gestão pública;

(D) burocracia weberiana;

(E) teoria da escolha racional.

38. (FGV - CGE-MA – AUDITOR - 2014)

Por meio do paradigma pós-burocrático foi possível identificar algumas vantagens da burocracia como:

a) a meritocracia.

b) a rigidez.

c) a resistência a mudanças.

d) o apego às regras.

e) o formalismo.

39. (FGV - AL–BA - TÉCNICO - 2014)

A eficiência e a necessidade de reduzir custos e aumentar a qualidade dos serviços públicos, tendo o cidadão como beneficiário, são características próprias da Administração Pública:

a) Patrimonialista.

b) Gerencial.

c) Burocrática.

d) Organizacional.

e) Oligárquica.

40. (FGV – TJ-GO – ANALISTA – 2014)

Os novos modelos da gestão pública compartilham características essenciais com o modelo tradicional burocrático e, portanto, não são modelos de ruptura. Também é argumentado que reformas da gestão pública transformam-se facilmente em políticas simbólicas, e que políticos e burocratas tentam manipular a percepção do público em relação ao desempenho dos governos. Não são raros os esforços de reforma da gestão pública que avançam mais em autopromoção e retórica do que em fatos concretos" (Secchi, 2009, p. 348). É possível dar sustentação às críticas tecidas pelo autor à Nova Gestão Pública (NGP) quando percebe-se que:

(A) a redução das desigualdades de renda é justamente um dos focos da NGP;

(B) a satisfação com os serviços públicos não aumentou para grande parte da população;

(C) o aumento dos quadros da administração pública nos anos subsequentes à NGP não ajudou a melhorar sua eficiência;

(D) o Produto Interno Bruto é um indicador dissociado dos discursos governamentais referentes à melhoria de vida da população;

(E) o governo Brasil não conseguiu aprovar alterações previdenciárias para os funcionários públicos após a reforma gerencial da administração pública.

GABARITO

1. B
2. D
3. C
4. E
5. E
6. A
7. D
8. A
9. E
10. D
11. C
12. C
13. E
14. E
15. C
16. E
17. C
18. C
19. A
20. C
21. E
22. E
23. E
24. E
25. C
26. E
27. E
28. C
29. C
30. E
31. A
32. B
33. C
34. E
35. E
36. C
37. C
38. A
39. B
40. B

Por hoje é só pessoal! Estarei disponível no e-mail abaixo para qualquer dúvida.


rodrigorenno99@hotmail.com


https://www.facebook.com/profrodrigorenno/


http://twitter.com/rrenno99


https://www.youtube.com/user/rodrigorenno99/

Bons estudos e sucesso!

Rodrigo Rennó

Conheça meus outros cursos atualmente no site!

Acesse http://estrategiaconcursos.com.br/cursos-professor/2800/rodrigo-renno

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1. 

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2. 

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3. 

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4. 

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5. 

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6. 

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7. 

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8. 

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.